

Different immunological patterns of Down syndrome patients with and without recurrent infections

Martins KR, Alves FA, Silva LR, Silva LOA, Silva Segundo GR.

J. Pediatría (Rio J). 2024;100(6):653-9 DOI: 10.1016/j.jpmed.2024.06.007

Comentado por: Profa. Dra. Erlane Marques Ribeiro

Mestre em Pediatría pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A Síndrome de Down (SD) é a causa genética mais comum de deficiência intelectual e as infecções respiratórias são a principal causa de morbidade e mortalidade em crianças com SD. O sistema imunológico de pacientes com SD é considerado desorganizado. Alterações no número de células imunológicas, incluindo células T e B, monócitos, neutrófilos e menor resposta vacinal foram previamente descritas. No entanto, os mecanismos que levam pacientes com SD a apresentar infecções respiratórias e outras infecções e hospitalizações frequentes não foram totalmente compreendidos. Esse estudo examinou a resposta imunológica em crianças com SD maiores de 2 anos de idade, comparando aquelas que apresentaram infecções recorrentes com as que não apresentaram. Foram avaliados 49 pacientes com SD entre 2 e 20 anos e divididos em dois grupos, um com 25 pacientes com infecções recorrentes (Grupo 1) e outro com 24 pacientes sem infecções recorrentes (Grupo 2). Os principais achados foram: níveis mais baixos de IgA sérica em pacientes com infecções recorrentes, resposta significativamente reduzida à vacina polissacarídica pneumocócica no Grupo 1, sem diferenças significativas nos outros parâmetros avaliados, entre os dois grupos. A incapacidade de produzir anticorpos aos polissacarídeos após receber a vacina polissacarídica pneumocócica caracteriza a deficiência de anticorpos anti-polissacarídeos, uma das imunodeficiências primárias mais comuns na infância, e os dados desse estudo sugerem uma frequência maior em pacientes com SD. O estudo conclui que (1) a deficiência de anticorpos anti-polissacarídeos pode ser mais comum em pacientes com SD que apresentam infecções recorrentes; (2) os 10 sinais de alerta para imunodeficiência primária podem ajudar a identificar pacientes com SD que necessitam de investigação adicional; e (3) pacientes com deficiências identificadas responderam bem ao tratamento profilático.

Para mais informações, leia o [artigo](#) na íntegra. Leia este e outros reportes no [site da SBP](#)